Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de apresentação dos novos Oficiais-Generais

Palácio do Planalto, 03 de abril de 2007

Senhor José Alencar, vice-presidente da República,

Senhor Waldir Pires, ministro da Defesa,

General-de-Exército Jorge Armando Félix, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional,

Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de Moura Neto, comandante da Marinha,

General-de-Exército Enzo Martins Peri, comandante do Exército,

Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito, comandante da Aeronáutica,

Senador Marcelo Crivella, aqui presente,

Senhores oficiais-generais e familiares,

Senhoras e senhores integrantes das Forças Armadas,

Jornalistas,

Meus amigos e minhas amigas,

Estar presente nesta cerimônia formal de apresentação e de cumprimentos aos novos oficiais-generais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica me faz refletir profundamente sobre as minhas responsabilidades como Comandante Supremo das Forças Armadas. São responsabilidades que assumi com muita honra, alegria e tranquilidade, graças ao apoio incondicional que tenho recebido em todos os momentos da minha vida na Presidência.

Faço questão de reconhecer publicamente o profissionalismo, a lealdade, o espírito público, a competência e a abnegação de todos os nossos oficiais-generais. Sei muito bem da emoção que, nesta ocasião, domina a todos os senhores e a seus familiares, mas sei também dos sacrifícios e das renúncias que fizeram parte dessa caminhada até este momento de alegria e de reconhecimento profissional. Estejam certos de que as responsabilidades futuras ainda irão exigir muito, mas muito mesmo, de todos os senhores.

Sinto-me orgulhoso de estar participando do patriótico e diuturno esforço

das nossas três Forças Singulares para que as missões constitucionais sejam sempre cumpridas.

Esta é a primeira promoção de oficiais-generais das Forças Armadas que assino neste meu segundo mandato como Presidente da República. Acredito ser oportuno reforçar meu compromisso público com o senhor Ministro da Defesa, com os senhores Comandantes e com todos os senhores oficiais-generais aqui presentes, de que não medirei esforços para continuar buscando os recursos e as condições necessárias para fazer avançar o reaparelhamento das três Forças.

Já demos passos significativos, mas ainda temos longos e difíceis caminhos a percorrer no mar, na terra e no ar. Precisamos implementar, e não deixaremos de fazê-lo, um plano sério e objetivo de desenvolvimento de nossa indústria de material de defesa. Sem isso, ficará muito difícil alcançar a modernização que todos desejamos.

As fronteiras terrestres, as águas jurisdicionais e o espaço aéreo de um País com as dimensões deste nosso querido Brasil demandam Forças Armadas muito bem equipadas e adestradas para a defesa dos interesses nacionais, a garantia da nossa soberania e de nossa integridade territorial. Posso lhes garantir que nosso governo está empenhado firmemente em atingir esses objetivos, dentro dos parâmetros mais adequados e convenientes para o País.

Tenho de registrar os elogios recebidos da ONU pela seriedade, competência, profissionalismo, dedicação e espírito de solidariedade com que as tropas brasileiras operam no Haiti. O reconhecimento internacional para o valor das tropas brasileiras já é unanimidade. Onde quer que atuem, deixam a marca peculiar do soldado-cidadão brasileiro.

Senhores oficiais-generais promovidos,

Quero lhes dizer da minha satisfação em tê-los recebido aqui no Palácio do Planalto. Quero reiterar os meus cumprimentos pela merecida promoção e, também, pedir que continuem presentes em todo o território nacional, dando demonstrações firmes de cidadania, de fé e de muita confiança nos destinos do nosso País.

Quero desejar a todos vocês que foram promovidos hoje, às suas senhoras e aos seus familiares, toda a sorte do mundo. Eu sei que o que vocês fizeram para chegar até onde chegaram foi uma dedicação de vida, eu diria, em muitos casos, uma verdadeira profissão de fé. Poder-se-ia pensar que, ao chegar a general, as coisas iriam ficar mais fáceis. Pelo contrário, as responsabilidades dos senhores aumentam, certamente as tarefas serão mais árduas. E, certamente, o Brasil continuará ganhando com a dedicação e o compromisso de vocês. Como presidente da República, mas também como cidadão brasileiro, eu quero desejar a vocês toda a sorte do mundo. Que vocês possam se realizar plenamente na vida profissional, mas que possam, sobretudo, garantir que as nossas Forças Armadas continuem sendo exemplo de orgulho para o nosso País.

Muito obrigado e boa sorte!